

COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DAS AVES DE RAPINA (FALCONIFORMES E STRIGIFORMES) DA RESERVA BIOLÓGICA DAS PEROBAS (PARANÁ)

Willian Meng dos Santos¹; Rosilene Luciana Delariva²

RESUMO: A reserva biológica das perobas constitui uma das áreas de maior biodiversidade do Estado do Paraná. Está situada nos municípios de Tuneiras do Oeste e Cianorte, no noroeste do Estado. Essa reserva é o habitat ideal para diversas espécies de aves de rapina, sendo um dos últimos fragmentos de grande extensão no noroeste paranaense. Remanescentes como este podem abrigar uma grande variedade de aves de rapina, podem ocorrer espécies raras como, por exemplo, o gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) este incluído na atual lista vermelha de espécies ameaçadas do Paraná. Aparentemente essa espécie está concentrada nas zonas mais quentes particularmente nas regiões norte e noroeste do estado, por sua distribuição pontual e dependência de áreas de grandes dimensões como a reserva biológica das perobas, aguarda-se que ocorra na unidade e em outras áreas protegidas do Paraná. As aves de rapina, pelo seu destaque na cadeia alimentar, são consideradas um dos principais grupos de aves indicadoras da qualidade ambiental e possuem reconhecido papel ecológico no controle de populações de animais, mantendo estável o equilíbrio ecológico da área, quando as condições são favoráveis. As baixas densidades populacionais, encontros apenas eventuais e uma escassez de pesquisadores dedicados ao grupo fazem com que as informações de muitas aves de rapina ainda sejam pouco conhecidas e subamostradas. Desta forma, realizar estudos com a avifauna de aves de rapina em remanescentes no noroeste paranaense é de extrema importância para desenvolver estratégias de conservação, com o intuito de preservar, principalmente, as espécies sensíveis e relativamente tolerantes aos efeitos da interferência humana sobre os ambientes. O objetivo deste trabalho consiste em realizar um levantamento das espécies de aves de rapina na reserva biológica das perobas e em sua área de entorno e analisar sua composição, riqueza e frequência de ocorrência, servindo como contribuição ao conhecimento ornitológico desse grupo na região e auxiliar nas iniciativas e programas de preservação. Será utilizado o método de contagem por pontos fixos e também serão percorridas trilhas pré-existentes, a fim de buscar as espécies tipicamente de interior de mata e espécies ausentes das unidades amostrais. Espera-se registrar espécies raras e de auto interesse biológico, já que a reserva biológica das perobas possui um dos últimos remanescentes de grande extensão se tornando o último refúgio da fauna no noroeste paranaense.

PALAVRAS-CHAVE: Avifauna; Falconiformes; Strigiformes

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Integrante do Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC).

williammenq@avesderapinabrasil.com

² Docente do curso de Ciências Biológicas. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. rodelariva@cesumar.br